

Comportamento Alimentar de crianças com sobrepeso e obesidade

Tâmisa Caroline Santos Melo¹; Ricardo Queiroz Gurgel²; Marcela Barros Barbosa de Oliveira³; Julia Maria Goncalves Dias⁴

¹ Universidade Federal de Sergipe, Aracaju/Sergipe, tamisamelo@gmail.com; ² Universidade Federal de Sergipe, Aracaju/Sergipe; ricardoqgurgel@gmail.com ³; Universidade Federal de Sergipe, Aracaju-Sergipe, marcela.nutriufs@yahoo.com ³ Universidade Federal de Sergipe, Aracaju/Sergipe; dias_jmg@yahoo.com.br⁴

INTRODUÇÃO

O comportamento alimentar do escolar é determinado em primeira instância pela família. O comportamento alimentar humano e o seu impacto sobre o peso corporal é um fenômeno complexo que deve ser investigado a partir de diferentes perspectivas. Percebe-se, atualmente, que o estudo do comportamento alimentar possui papel central na prevenção e no tratamento de doenças crônicas não transmissíveis associadas a uma dieta alimentar inadequada. Dentre elas, destaca-se a obesidade, que é o principal agravo nutricional enfrentado atualmente. Nos últimos anos o Brasil e o mundo, vem enfrentando o processo de transição nutricional, caracterizado pela redução na prevalência de desnutrição e maior ocorrência de sobrepeso e obesidade. Embora se reconheça a importância dos fatores hereditários na obesidade infantil, não há dúvida de que o comportamento alimentar, associado a outros aspectos do estilo de vida da criança, os principais responsáveis pelo excesso de peso. Sabe-se que a mudança de um comportamento alimentar a longo prazo é um objetivo com elevadas taxas de insucesso, e os hábitos alimentares da idade adulta estão relacionados com os aprendidos na infância. Esses dois aspectos demonstram a importância de se investigar comportamentos alimentares em idades precoces e apontam que intervenções voltadas à promoção de comportamentos alimentares saudáveis devam incidir com maior ênfase nos primeiros anos da infância, para que os mesmos permaneçam ao longo da vida.

OBJETIVO

Analisar a associação entre comportamento alimentar e estado nutricional entre crianças com sobrepeso e obesidade em idade escolar.

METODOLOGIA

Estudo transversal, incluindo escolares entre 2 e 6 anos de idade, de ambos os sexos de escolas públicas e privadas do estado de Sergipe. O desfecho de interesse foi o comportamento alimentar infantil, avaliado através de um questionário denominado "Children's Eating Behaviour Questionnaire (CEBQ)"⁴. Para cálculo do índice de Massa Corporal, utilizamos o peso em quilos e a estatura em metros. O estado nutricional foi avaliado a partir do programa Antro versão 3.2.2 e Antro Plus versão 1.0.4 da Organização Mundial de Saúde Houve assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com a Resolução CNS nº 196/96, itens III, IV e V. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe.

	Resposta à comida (FR)	Prazer de comer (EF)	Sobrealimentação emocional (EOE)
IMC/IDADE (n= 1024)			
Eutrofia (504)	1,77	2,63	1,73
Sobrepeso (266)	2,11	3,1	1,99
Obesidade (254)	3,35	3,95	2,75
p	< 0,001	< 0,001	< 0,001
Sexo (n=1024)			
Masculino (n=494)	2,17	3,12	2,13
Feminino (n= 530)	2,44	3,1	1,93
p	0,377	0,858	0,08

Tabela 1. Média das subescalas do CEBQa de acordo com as categorias de Índice de Massa Corporal para idade (IMC/idade) e o sexo das crianças

Tabela 2 - Média das subescalas do CEBQ de acordo com as categorias de Índice de Massa Corporal para idade (IMC/idade) e o sexo das crianças

	Dejeo de beber (DD)	Resposta à saciedade (SR)	Ingestão lenta (SE)	Seletividade (FF)	Subingestão emocional (EUE)
IMC/IDADE (n= 1024)					
Eutrofia(504)	2,50	3,1	2,78	2,80	2,42
Sobrepeso (266)	2,53	2,86	2,63	2,81	2,46
Obesidade (254)	2,56	2,92	2,70	2,84	2,41
p	0,754	<0,001	0,003	0,752	0,635
Sexo (n=1024)					
Masculino (n=494)	2,79	3,96	2,71	2,56	2,69
Feminino (n= 530)	2,51	3,95	2,69	2,57	2,57
p	0,006	0,644	0,498	0,892	0,199

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram 1024 escolares, com média de idade de 49,7 meses, 494 do sexo masculino e 530 do sexo feminino. Com relação ao estado nutricional das crianças, encontrou-se prevalência de eutrofia em 49,2%, sobrepeso de 26% e obesidade de 24,8%, percebe-se que mais da metade dos escolares apresentam algum grau de sobrepeso. A maioria das subescalas de "interesse pela comida" apresentaram maior pontuação nas categorias de sobrepeso e obesidade. Houve uma elevada prevalência de excesso de peso em escolares matriculados em escolas públicas e privadas. As crianças com excesso de peso demonstraram ter maior resposta à comida, prazer em comer, aumento da ingestão de alimentos em função do estado emocional, e, menor capacidade de resposta à saciedade e padrão de ingestão mais rápido quando comparadas às crianças eutróficas.

CONCLUSÃO

A maioria das crianças apresentavam sobrepeso e obesidade, maior resposta à comida e menor resposta à saciedade.

REFERÊNCIAS

BIRCH LL. Psychological influences on the childhood diet. The Journal of Nutrition, v.128, p.407-410,1998; D.P DARLISE RODRIGUES, G.P DENISE, M.V FRANCINE, M. ALICIA. Comportamento alimentar infantil: comparação entre crianças sem e com excesso de peso em uma escola do município de Pelotas, Passos cols 2015:Rev. paul. pediatr. vol.33 n.1 São Paulo Jan./Mar. 2015;KOIVISTO UK, SJODÉN PO. Hábitos alimentares de crianças eutróficas e com sobrepeso em Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Rev Nutr, Campinas, v.20, n.6, p.633-642, nov./dez., 2007; POPKIN, B.M.; GORDON-LARSEN, P. Determinantes psicobiológicos do comportamento alimentar: uma ênfase em fatores ambientais que contribuem para a obesidade. Psicologia USP, v.17, n.4, p.193-211, 2006;AJ, PEREIRA R DE CG.; WARDLE J, GUTHRIE CA, SANDERSON S, RAPOPORT L. Development of the Children's Eating Behaviour Questionnaire. J Child Psychol Psychiat, v.5, p.49, 2008; WEBBER L, HILL C, SAXTON J, VAN JAARVELD CHM, WARDLE J. Eating behaviour and weight in children. Int J Obes, v.33(1),p.21-8, 2009.